



agrícola

A Pedra Agroindustrial registra a vinhaça como fertilizante p. 04



Prevenção e conscientização

A importância da vacinação e das medidas preventivas contra o Coronavírus (COVID-19)



recursos humanos

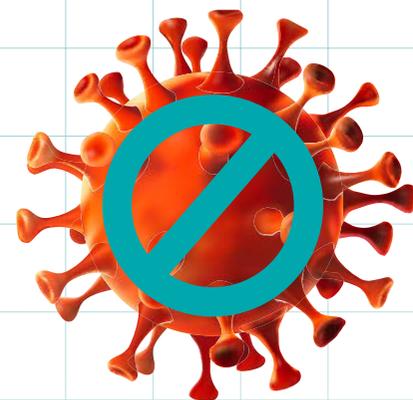
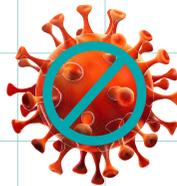
Cultura organizacional p.05

empresa

Sorteio de prêmios em comemoração aos 90 anos Pedra Agroindustrial p.06

segurança

Trilhas de capacitação e desenvolvimento p.06



Prevenção e conscientização

A vacinação trouxe esperança, mas a manutenção das medidas preventivas é essencial para que se vença a pandemia.

Há um ano, a Organização Mundial da Saúde (OMS) dava o nome à doença causada pelo novo Coronavírus, COVID-19. Nessa mesma data, eram detectados os primeiros casos de pessoas contaminadas no Brasil. Hoje, além de 112 milhões de infectados e 2,4 milhões de mortos em todo o mundo, é possível evidenciar inúmeros impactos econômicos e sociais. Porém, em contrapartida, é possível visualizar que nesses doze meses, o mundo conseguiu, através da ciência, um feito impressionante: em um curto prazo, desenvolveu-se uma vacina capaz de prevenir ou ao menos abrandar o desenvolvimento da COVID-19. Uma esperança em meio a dor e sofrimento diante de todas as perdas causadas pela transmissão do vírus.

Ainda assim, apenas a vacina não será capaz de acabar imediatamente com o vírus, que vem passando por mutações e causando efeitos ainda desconhecidos. Por isso, usar máscara, lavar as mãos, mantendo os locais arejados, reforçar a limpeza de objetos e ambientes são hábitos que não têm mais volta. É essencial que as medidas de higiene e proteção continuem mesmo após a vacinação. Algumas dessas medidas, inclusive, já fazem parte dos protocolos dos centros de saúde há décadas. A novidade é que a pandemia trouxe esses protocolos para o dia a dia das pessoas. Afinal, os microorganismos estão entre nós o tempo todo e a crise do Coronavírus serviu de alerta para isso. Muitos deles podem causar doenças e até mesmo levar à morte.

Aos poucos, os cidadãos têm percebido que é possível evitar essas doenças e se tornar mais saudáveis ao adotar as medidas preventivas como as mãos higienizadas e reforçar o uso de máscara, por exemplo. De acordo com o Infogripe da Fiocruz, o número de ocorrências de síndromes respiratórias graves causadas pelo vírus sincicial respiratório (VSR), um dos mais comuns entre março e junho, caiu 76,4% entre janeiro e agosto de 2020 quando comparado à média dos últimos três anos nos mesmos meses. Os casos de gripe também despencaram - uma redução de 62,2%.

Porém, por outro lado, a pandemia trouxe outras consequências para a saúde das pessoas. A mudança na rotina, o isolamento e a

falta de convívio social ou a convivência mais intensa com familiares, a preocupação com a saúde, com o trabalho e com o futuro, além do momento político e econômico desafiador que o Brasil enfrenta têm sido fatores estressores. Por isso, o autocuidado é uma palavra que deve ser cada vez mais incorporada à rotina das pessoas. Um conjunto de atitudes e hábitos bem-vindos ao corpo, à mente e à sociedade que inclusive é tratado como um direito ao cidadão pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Manter algumas rotinas é essencial, como respeitar as suas horas de sono, seguir uma programação alimentar correta, realizar atividades físicas regulares e procurar diferentes formas para distrair sua mente, utilizando a tecnologia para se comunicar com familiares e amigos, assistindo a filmes e séries, e colocando as leituras em dia. Além disso, saber procurar ajuda é primordial para auxiliar no combate à ansiedade, depressão e outras consequências que esse período possa ter proporcionado. Confira abaixo algumas dicas de sites com auxílio online:

Cartilha para enfrentamento de estresse



Acesse o link para download apontando a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.



Psicólogos e terapia online

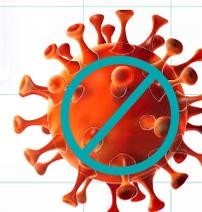
<https://www.psicologiaviva.com.br/>

Autoavaliação do seu estado de saúde

<https://livia.bot/>

Apoio emocional

<https://www.cvv.org.br/>



Participe do Plano de Vacinação em sua cidade!

Atualmente, milhares de pessoas no mundo já foram e estão sendo vacinadas contra COVID-19. As vacinas já comprovaram sua eficácia e são seguras, quem participa da vacinação tem total segurança de que mesmo que ainda contraia o vírus, a infecção não chegará ao estado grave da doença. Siga esse exemplo, acompanhe o plano de vacinação na sua cidade e participe da campanha!



Aplicação da 1ª dose da vacina nos profissionais da Medicina Ocupacional da Pedra Agroindustrial, grupo prioritário no Programa Nacional de Imunização



Projeto S

O Projeto S é um estudo clínico desenvolvido pelo Instituto Butantan, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP, avaliado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), apoiado pela Pedra Agroindustrial e realizado em parceria com a Secretaria de Saúde e a Prefeitura Municipal de Serrana, cidade escolhida para realizar a iniciativa. O projeto, direcionado apenas aos moradores da cidade, analisará o impacto e a eficiência da vacinação em massa na redução de casos e na efetividade no controle da pandemia. Ao todo 26.000 pessoas foram cadastradas, com previsão de vacinação de 1600 pessoas por dia.

Para orientação dos funcionários moradores de Serrana, no mês de fevereiro, a equipe do Serviço Social e Comunicação, esteve à disposição para explicar e esclarecer dúvidas sobre o projeto. Nos atendimentos foram reforçadas as informações de cadastro e vacinação (datas, locais e horários). #



"Eu acho que existe uma ansiedade de todos pela vacinação no combate a pandemia, e nós estamos tendo essa oportunidade de receber a vacinação em massa, então acredito que a cidade ao ser imunizada vai ter uma retomada de vida muito mais rápida e voltar a normalidade de um ano e meio atrás, a rotina que estávamos habituados", disse Francisco Faria, Gestor de Processos Industriais na Usina da Pedra e morador na cidade de Serrana.



Imagens da imunização na cidade de Serrana-SP. Fonte: Rede Record Interior

Pedra Agroindustrial registra vinhaça como fertilizante

Após anos de estudos, a empresa é reconhecida como estabelecimento produtor pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

A Pedra Agroindustrial iniciou o estudo da composição da vinhaça em 1973, em parceria com a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiróz (ESALQ/USP), por meio dos trabalhos do Professor e Pesquisador, Dr. Nadir Almeida da Glória, que liderava uma equipe composta também pela Professora Doutora Maria Emilia Mattiazo. A partir dos resultados das análises realizadas, foi testado o uso da vinhaça na cultura da cana-de-açúcar, encontrando grandes possibilidades de reciclagem de nutrientes quando aplicada na adubação dos canaviais, com particularidade para o uso do potássio ao ser associado a materiais orgânicos.

Com o tempo, a segurança no uso e manuseio da vinhaça, ainda como resíduo industrial, foi sendo aprimorada com investimentos em infraestrutura na área rural. "Na Pedra Agroindustrial, priorizou-se a qualidade ambiental com cuidado na impermeabilização dos canais e tanques de armazenamento, e operações de aplicação de vinhaça, garantindo taxas limitadas ao que a cultura de cana-de-açúcar utiliza do nutriente potássio para seu desenvolvimento e produção de açúcar", disse a Profª Associada da ESALQ/USP, Dra. Maria Emilia. Na busca pelo reconhecimento da vinhaça como um fertilizante, a Pedra Agroindustrial reuniu esforços técnicos junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e em fevereiro de 2021 obteve o registro de estabelecimento produtor de fertilizante orgânico.

Para tanto, foi necessário atender toda a regulamentação necessária ao registro, estabelecida em resoluções e instruções normativas do MAPA, bem como em decretos e outras normas do Governo Estadual. "É uma grande mudança de status de um

► *material que, no passado, era considerado resíduo. Tenho muito orgulho de ter participado dessa conquista. Parabéns a todos os envolvidos", finalizou a Profª Dra. Maria Emilia, que além do trabalho de pesquisa, também participou do processo para obtenção do registro.*

Os equipamentos do processo de produção passaram por certificações realizadas por técnicos do MAPA, nas instalações da Usina, e o fertilizante Mazofert, como será chamado, passará por análises químicas periódicas, para atestar o seu atendimento às normas legais. Desta forma, com este registro, obtém-se o reconhecimento do valor fertilizante da vinhaça e sua contribuição na reciclagem de nutrientes do solo, permitindo o seu uso racional como um fertilizante orgânico, sem qualquer impacto em águas subterrâneas. //



Fertirrigação com vinhaça sobre a linha de cana-de-açúcar, na Usina Ipê

Sistema de mapeamento agrícola é implantado

Com acesso mobile de qualquer aparelho, o aplicativo facilita o monitoramento das áreas.

O Sistema de Monitoramento, CarryMap passou por um período de testes nas três unidades da empresa, sendo aprovado para uso no campo. Desenvolvido como um aplicativo para mobilidade, com a ferramenta é possível inovar e acessar os mapas agrícolas de forma interativa por meio do banco de dados do PIMS e se localizar com maior facilidade nos talhões de cana-de-açúcar. Além disso, o aplicativo possibilita o uso de imagens de satélite como plano de fundo para melhor orientação.

Atualmente o sistema é atualizado com uma frequência quinzenal pelo setor de Topografia, porém logo a função será automatizada para que seja possível obter os mapas atualizados a cada 24h. ►



► De acordo com o Analista de Planejamento Agrícola, Danilo Zinader, o sistema já é uma ferramenta essencial na rotina da área agrícola, melhorando o serviço de localização e a gestão de ativos. "Com a atualização a cada 24h, o ganho de produtividade será imenso, pois teremos as informações captadas diariamente do PIMS e disponibilizadas ao usuário com maior rapidez. Acredito que o CarryMap veio para somar com o processo de inovação que o grupo Pedra vem passando. Assim como esse sistema, teremos outras ferramentas que trarão benefícios estratégicos valiosos para a empresa", finaliza. O sistema deve ser implantado em breve também na Fazenda São Luiz, em Barra do Garças/MT. //

Cultura organizacional

Conhecimento, aprendizagem e planejamento para o futuro.

A Pedra Agroindustrial, que celebra em 2021, 90 anos de atuação com competitividade, tradição e transparência no mercado sucroenergético, tem como base para as suas decisões 4 pilares que permeiam a sua cultura organizacional, sendo integridade, produtividade, unidade e solidez, princípios que refletem a ética e a moral da empresa, e que tem por objetivo orientar de forma natural os caminhos a serem seguidos.

"A cultura organizacional influencia o jeito de perceber, sentir e decidir das pessoas dentro da organização, para lidar com a competitividade no mercado e formar uma melhor conexão entre as equipes. É o que guia as decisões e direciona a empresa para o futuro, alinhando e motivando os funcionários, ajudando-os a crescer junto com o grupo", ressaltou o Gerente de Recursos Humanos, Claudinei José Nogueira.

Para trabalhar e reforçar esse tema entre as lideranças da Pedra Agroindustrial, e como parte do Programa LiderAção, que tem



como objetivo alavancar o processo de desenvolvimento de lideranças do grupo, a empresa promoveu um Fórum, em formato virtual, com todos os participantes até o momento do Líder Coach - Desenvolvimento Individual da Gestão. O evento foi conduzido pelo consultor Dante Mantovani, da Consultoria DMHD - Educação Corporativa e Desenvolvimento Humano.

De acordo com o especialista, *"quando trabalhamos em uma organização cuja cultura está alinhada com nossos valores pessoais, nos sentimos libertos. Somos capazes de nos dedicar integralmente ao trabalho. Trazemos não apenas nossa criatividade e entusiasmo, como também nosso compromisso com o bem-estar de nosso grupo e com o sucesso da organização. A liberação dessa energia é equivalente à libertação da alma corporativa".*

Por isso, a Pedra Agroindustrial permanece em constante mudança, para acompanhar as tendências de mercado e evoluir com as pessoas em busca de melhores resultados. *"*

indústria

Projeto PULO será implantado nas unidades Buriti e Ipê



O Projeto PULO (Pedra Unida Limpa e Organizada), inicialmente realizado na unidade Pedra, será implantado para a Safra 2021/22, nas unidades Buriti e Ipê. Com foco na melhoria do local de trabalho através da organização, limpeza e padronização, o projeto prevê adequação do descarte de objetos, controle de pragas, utilização correta de uniformes e EPIs pelos funcionários e melhorias na sinalização, promovendo a diminuição do risco de acidentes e doenças, além de contribuir para a melhoria da qualidade de vida no trabalho e cumprimento das regras da empresa, ao promover a união da equipe em torno de um objetivo em comum.

De acordo com a Coordenadora de Qualidade, da Usina da Pedra, Roberta Ventura, *"são 90 anos da construção de uma história de sucesso, e a empresa merece toda a nossa dedicação para que todos atinjam o topo desse projeto",* disse. *"*



Da esquerda à direita: Leandro Carvalho, Renato Cavalcante e Jair Matos, integrantes do comitê responsável pela implementação do Projeto PULO, na Usina Ipê



Roberta de Paula, Felipe José Silva, Glauciane Masson e Ana Carolina Moreira, do comitê do Projeto PULO, na Usina Buriti

90 Anos Pedra Agroindustrial

Faça parte dessa conquista e concorra a prêmios!

Em celebração aos 90 anos da empresa e em reconhecimento aos funcionários que têm atuado de forma consciente no respeito as medidas preventivas frente ao Coronavírus (COVID-19), a Pedra Agroindustrial, promoverá novos sorteios de prêmios nos próximos meses. //

Como critério para os sorteios, será utilizado o preenchimento diário da ferramenta de triagem, "Passaporte de Saúde".

No mês de março, os funcionários concorrerão a uma televisão de 40". Será realizado um sorteio por unidade.



Imagens meramente ilustrativas

segurança

Trilhas de capacitação e desenvolvimento

Projeto-piloto busca capacitar os profissionais nas NR's com conceitos teóricos e práticos.

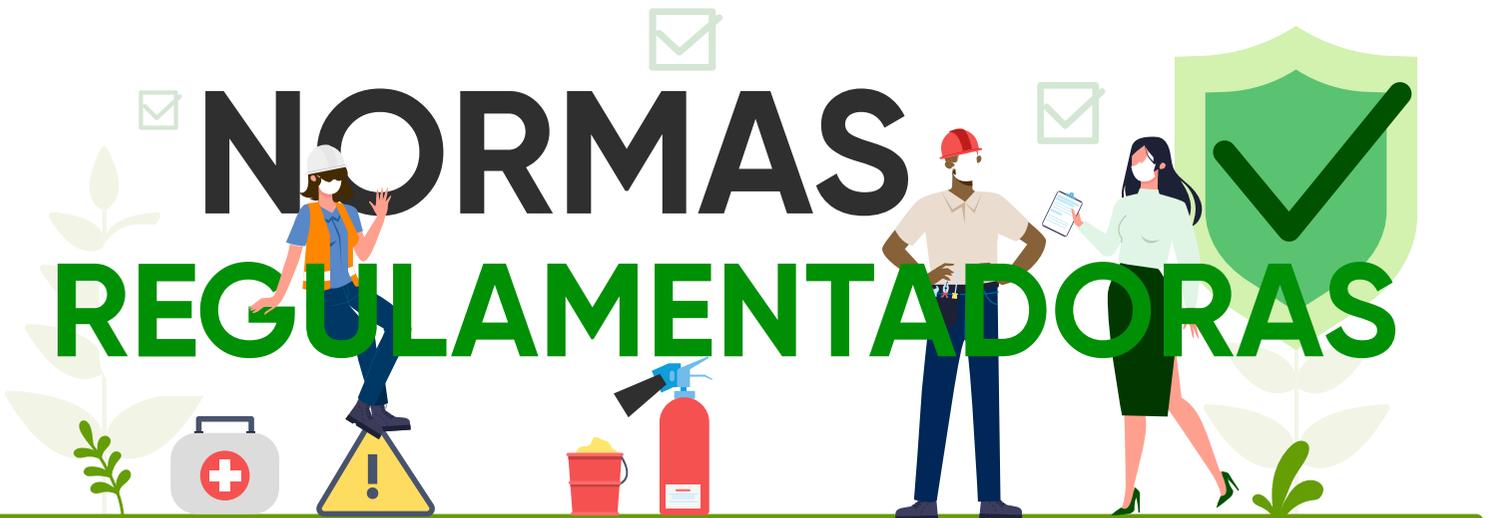
Para a realização de processos e atividades de grande, média ou baixa complexidade, a empresa tem como princípio capacitar, qualificar e manter todos os seus profissionais sempre atualizados. Por isso, a Pedra Agroindustrial, por meio das equipes de Segurança do Trabalho e Recursos Humanos em parceria com as lideranças, está desenvolvendo o projeto-piloto "Trilhas de Capacitação e Desenvolvimento", na Usina da Pedra.

O objetivo é capacitar os profissionais nas Normas Regulamentadoras de Saúde e Segurança do Trabalho (NR's), com foco na reorganização e no replanejamento da matriz de competências. O projeto se baseia em módulos estruturados e sequenciais, com treinamentos

por meio de estágio prático supervisionado por um responsável técnico e exercícios simulados.

De acordo com o Engenheiro de Segurança do Trabalho, da Usina da Pedra, Anderson Oliveira, com o projeto é possível uma maior flexibilidade para o treinamento individual, com aproveitamento de carga horária e conteúdo programático. "Como sabemos o conjunto de NR's vem passando por um processo de revisão, com foco na modernização da legislação, trazendo menos burocracia, sem reduzir a proteção ao trabalhador. Estamos buscando um conjunto de disciplinas que atenda a legislação trabalhista, previdência e aos nossos anseios de gestão. Este trabalho tem por objetivo promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários", disse. //

NORMAS REGULAMENTADORAS



SIPAT 2021

Mantenha-se informado sobre a Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho.

frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19), a discussão sobre a saúde e segurança dos trabalhadores se torna ainda mais latente na empresa. É justamente por isso que a realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) será mantida. No decorrer do ano e em respeito a todas as medidas preventivas, os temas como prevenção de acidentes, alcoolismo, ergonomia, uso de drogas, diabetes, dentre outros, serão abordados nos canais de comunicação de diferentes formas. Para começar, nessa edição, o jornal Observador traz informações sobre as Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Fique atento para participar de cada etapa! //



UMA HISTÓRIA DE COMPROMISSO
COM A SEGURANÇA.

Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs)

Seja consciente, proteja-se!

As ISTs são transmitidas por relação sexual desprotegida (oral, vagina ou anal) com uma pessoa infectada, ou da mãe para o bebê durante a gestação, o parto ou a até na amamentação (como é o caso do HIV). As ISTs podem surgir tanto nos órgãos genitais (vagina, pênis e ânus) quanto em outras partes do corpo (olhos, palmas das mãos, garganta, língua), e o tratamento das pessoas com IST melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções. Por isso, ao verificar verrugas, machucados, corrimentos ou sentir coceiras na região genital, bem como ter dor ao urinar, vá até a Unidade de Saúde mais perto da sua casa.

IST x DST

Em 2016, a Organização Mundial da Saúde passou a recomendar o uso do termo "infecções" em vez de "doenças" sexualmente transmissíveis, considerando que ter uma doença implica em sintomas e sinais perceptíveis, o que muitas infecções não têm nas fases iniciais ou mesmo por anos. A sigla DST não deixa de ser utilizada; fica aplicada, portanto, apenas quando uma IST se agrava.

Principais infecções

► Sífilis

Provoca feridas nos genitais (pênis e vagina), ânus e boca. Se não tratada, pode evoluir para lesões em vários órgãos. ►

► Herpes Genital

Provoca feridas nos genitais (pênis e vagina), ânus e boca. Se não tratada, pode evoluir para lesões em vários órgãos.

► Gonorreia

Corrimento uretral, corrimento vaginal e doença inflamatória pélvica (DIP). Quando não tratada, pode causar infertilidade (dificuldade para ter filhos), dor durante as relações sexuais e gravidez nas trompas.

► HIV

É o vírus que causa a AIDS (sigla em inglês para Síndrome da Imunodeficiência Adquirida). O HIV ataca o sistema imunológico, que é o responsável por defender o organismo de doenças.

► Hepatite A, B e C

Inflamação do fígado que pode ser causada pelo consumo de remédios, álcool e outras drogas, por questões genéticas e também por doenças autoimunes. Mas há também as hepatites causadas por vírus, as chamadas hepatites virais, em que cada vírus recebe uma letra. No Brasil, os tipos A, B e C são os mais comuns, mas existem as versões D e E. Os vírus A, B e C podem ser transmitidos por via sexual. //

Informe-se sobre todas as infecções
acessando o site do Ministério da
Saúde, através do QR Code ao lado.



institucional

Linha do tempo | 90 Anos Pedra Agroindustrial

Em comemoração aos 90 anos da Pedra Agroindustrial, a cada edição do Jornal Observador, você será nosso convidado para conhecer fatos importantes, pessoas que fizeram história e toda a trajetória de crescimento da empresa. Dentre outras surpresas que estão por vir! Nessa edição, confira o começo da construção desse caminho de sucesso.



1931



A história começa em 16 de março de 1931, data em que Pedro Biagi recebeu a escritura de compra da fazenda São Joaquim da Pedra. A fazenda possuía um pequeno engenho e um alambique para a produção de açúcar e pinga. Uma moenda elétrica 18/30 com três ternos, que foi a responsável por produzir 4 mil sacas de açúcar em 1932. Ela funcionou até o início de 1940, estabelecendo os primeiros anos da empresa Pedro Biagi & Filhos.

#cultivandograndeshistórias

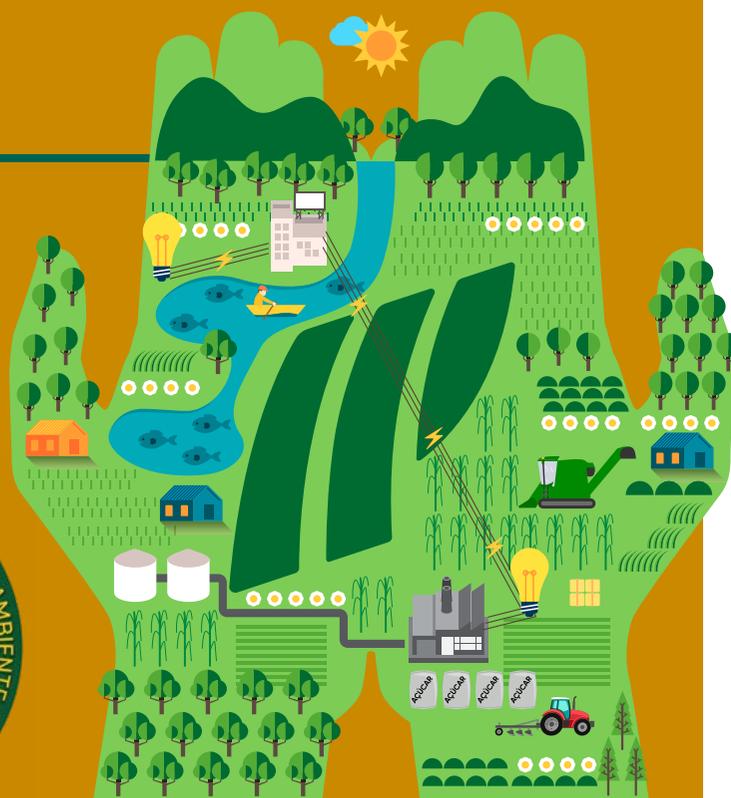
#eufaçoartedos90

curiosidades

O que é energia renovável?

Fontes de energia renováveis são recursos naturais considerados inesgotáveis e usados para geração de energia. As fontes energéticas renováveis trazem diversas vantagens em seus usos, pois não produzem grandes impactos ambientais, se comparadas às fontes convencionais de energia (carvão, petróleo, etc).

A cana-de-açúcar é uma fonte de energia limpa e renovável na sua produção de etanol, açúcar e energia elétrica.



Expediente:

Observador é um jornal mensal produzido pela Pedra Agroindustrial - Usina da Pedra, Usina Buriti e Usina Ipê. Desenvolvido desde novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. **Projeto Editorial e Produção:** Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. **Tiragem:** 4.000 exemplares. **Sugestões para o jornal Observador:** comunicacao@uspedra.com.br **Site:** www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que você possa fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@uspedra.com.br ou cartas para Caixa Postal, 02 – CEP – 14150-000 – A/C – Comitê de Ética.